



**XXXII Encontro
de Jovens
Pesquisadores**

e XIV Mostra Acadêmica
de Inovação e Tecnologia

 **UCS**



ONDAS FEMINISTAS E AS RELAÇÕES DE GÊNERO: AUTORAS E TEORIAS

Pablo Corso (BIC-UCS), Emily Gabriele Reis da Silva (VOLUNTÁRIA), Raquel Furtado Conte (Orientador(a))

Violência, desigualdade e discriminação são situações que mulheres convivem todos os dias. A construção sócio-histórica do não-lugar da mulher foi estabelecida no surgimento do patriarcado na sociedade, o qual produziu e continua reproduzindo formas de violentar o espaço e o corpo da mulher. Consequentemente, há um número alarmante de violência de gênero contra a mulher na contemporaneidade, sendo crucial implementar intervenções e prevenções. Essa pesquisa bibliográfica tem como objetivo o de analisar as teorias sobre Relações de Gênero a partir das Três Ondas Feministas e da emergente Quarta Onda Feminista, produzindo reflexões para a realização de futuros estudos na compreensão da violência de gênero. Trata-se de um levantamento bibliográfico de caráter exploratório básico, a partir da coleta de dados de artigos científicos sobre Relações de Gênero, utilizando os descritores “ondas feministas”, “gênero”, “sexo”, “feminismo” e “relações de gênero” combinados com operadores booleanos AND e OR. Quanto aos resultados, é explícita as inúmeras mudanças, reformulações e críticas na compreensão do fenômeno das Relações de Gênero ao decorrer do desenvolvimento das teorias nas Quatro Ondas Feministas, sobretudo nos conceitos de gênero e sexo e de como mulheres de diferentes classes, raças/etnias, orientações sexuais e identidades de gênero experimentam as relações. Como principais teorias feministas no que concerne o fenômeno, há os estudos estruturalistas, pós-estruturalistas e interseccionais, representados, respectivamente, por Simone de Beauvoir, Judith Butler e Kimberlé Crenshaw, que apresentam diferentes concepções sobre gênero e sexo.

Palavras-chave: Feminismo, Ondas Feministas, Relações de Gênero.

Apoio: UCS